

## PRINCIPAIS ENFRENTAMENTOS DE INDIVÍDUOS COM GAGUEIRA: REVISÃO DE LITERATURA

Laís Alves de Jesus Alboez

Thaís Santos Dias

Máira Moreira d'Souza Carneiro Lopes

### RESUMO

**Objetivo:** Caracterizar os enfrentamentos do indivíduo com gagueira, descrevendo os impactos da gagueira no seu cotidiano. **Metódos:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura. Foram analisados artigos científicos que estivessem por estudo a Gagueira e as dificuldades enfrentadas por seus portadores independente da idade. Tendo suas publicações realizadas entre os anos de 2008 a 2020. **Resultados:** Indivíduos que gaguejam enfrentam situações diárias que afetam diretamente sua relação com o mundo, trazendo impactos significativos que produzem situações negativas em sua vida pessoal, social e profissional. **Considerações Finais:** Observa-se a suma importância em entender os principais enfrentamentos vivenciados pela pessoa que gagueja para que consigamos trazer um olhar acolhedor e uma escuta paciente, respeitando o seu momento de fala.

**Palavras-chave:** Gagueira; Fonoaudiologia; Impactos.

## INTRODUÇÃO

Para que se considere a fala fluente, é fundamental que ela não só seja realizada sem esforço, mas também seja percebida como normal pelo interlocutor. (JAKUBOVICZ,1997). Consideraram-se como sendo disfluências as repetições de sílaba, as repetições de palavras ou frases, os prolongamentos, as frases abortadas e as interjeições (JAKUBOVICZ, 2007).

A gagueira pode ser definida pelas rupturas involuntárias da fluência da fala, caracterizadas por repetições de sons e sílabas, prolongamentos de sons, bloqueios (posições pré articulatórias ou articulatórias fixas) pausas extensas, intrusões nas palavras (sons ou segmentos fonológicos não pertinentes); essas alterações diminuem a velocidade da fala e provocam um grau de rompimento acima da taxa pertinente à idade do falante (ANDRADE, 2005)

Para Andrade (2003), a gagueira é um distúrbio de fala complexo que envolve além da fala e linguagem, os sentimentos e as emoções da pessoa. As reações de não aceitação do padrão disfluente de fala tem efeito no funcionamento discursivo, porque desviam a atenção do falante do sentido para a forma do dizer e porque o levam a querer controlar a forma espontânea de falar para ser aceito socialmente (FRIEDMAN 2005).

A qualidade de vida do indivíduo que gagueja poderá ser prejudicada dependendo da gravidade do distúrbio e a forma de aceitação da gagueira por parte do próprio indivíduo e dos ouvintes (OLIVEIRA 2005). Além de ser um problema pessoal (indivíduos que gaguejam relatam medo, frustrações, insatisfações consigo mesmos, baixo nível de aspiração e perda de auto-estima), a gagueira é também um evento psico-social (LIMONGI 2005).

O presente estudo tem como objetivo caracterizar os enfrentamentos do indivíduo com gagueira em situações diárias, descrevendo os impactos da gagueira no seu cotidiano, assim como os sentimentos e desafios vivenciados por esses indivíduos.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura a partir do levantamento de artigos científicos indexados nas bases de dados eletrônica Scielo, Lilacs, Medline, Google acadêmico, EBSCO e revista Pró-Fono.

Como critérios de inclusão foram considerados artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2008 à 2020, no idioma português, relacionados as

principais dificuldades de fala enfrentadas na pessoa que gagueja. Houve necessidade de expansão dos anos de publicações para mais de 10 anos devido a importância de um artigo encontrado durante as pesquisas.

Os artigos foram pesquisados com o auxílio dos descritores utilizando as diferentes combinações através do operador booleano “AND” Gagueira “AND” enfrentamentos, Gagueira “AND” aceitação.

Foram excluídos os artigos cujo conteúdo não descrevia sobre gagueira e as dificuldades observadas no indivíduo que a possui, bem como suas repercussões emocionais.

Por se tratar de um Estudo de revisão de literatura bibliográfica, não envolvendo pesquisa com seres humanos, não houve necessidade de apreciação e aprovação de comitê de ética em pesquisa.

## RESULTADOS

	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Autores</b>	<b>Objetivo</b>
1	Abordagem fonoaudiológica da gagueira em pacientes adultos: um estudo de caso	2018	Santos, FKA; et al.	Apresentação de um caso clínico de um paciente com gagueira
2	A correlação entre índice de avaliação global da gagueira OASES- a e os índices de ansiedade, de esquiva e desconforto social	2019	Thomé, CR; et al.	Identificar se existe correlação entre o escore de avaliação global da experiência de gaguejar e os índices de ansiedade, de esquiva, de desconforto e de ansiedade social em adultos com gagueira
3	A autoavaliação de pessoas com gagueira em relação a expressão de atitudes	2014	Celeste, CL; et al.	Verificar a forma que os sujeitos com gagueira se autoavaliam, após serem solicitados a manifesta-las e após ouvirem sua própria fala gravada .

	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Autores</b>	<b>Objetivo</b>
4	Autopercepção da pessoa que gagueja quanto a avaliação de suas experiências e dos resultados de seu(s) tratamento(s) para a gagueira	2014	Andrade, FRC; et al	Conhecer a opinião das pessoas que gagueja sobre os tratamentos da gagueira, a partir de resposta pessoal a algumas questões.
5	Impactos da gagueira nas atividades e participação de adolescentes e adultos	2018	Romano. N; et al	Pesquisar a repercussão da gagueira e suas implicações nas atividades e participação de pré adolescentes e adultos gago, de acordo a Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde como base conceitual.
6	O tratamento de comportamento de gaguejar e o relacionamento terapeuta- cliente: um estudo de caso	2014	Dias. C.S C.T; et al	Verificar e discutir as possibilidades de interação terapeuta- cliente em conjunto com outras intervenções sobre o fluxo de fala.
7	Perfil do comportamento e de competências sociais de indivíduos com gagueira	2015	Giacheti, CM; et al.	Investigar o perfil comportamental e de competências sociais de indivíduos com gagueira e comparar com indivíduos sem gagueira, a partir da opinião de seus pais; correlacionar o desempenho comportamental e de competência social com o grau de severidade da gagueira
8	Quando a posição fl uente se perde: desarmonia entre fala e língua.	2012	Damasceno W. A.P de L; Friedman S.	Desenvolver compreensão sobre a desarmonia entre fala e língua a partir do discurso de pessoas adultas com gagueira.
9	Qualidade de vida em indivíduos com gagueira desenvolvimental persistente	2008	Andrade, FRC; et al	Entender a influência da habilidade de fala quanto as reações afetivas, comportamentais e cognitivas, sobre a qualidade de vida de indivíduos fluentes e com gagueira persistente do desenvolvimento

10	Singularidade nas manifestações de fala gagas	2012	Carneiro C.R; Scarpa E.	Verificar acontecimentos singulares de falas gagas ou dos sinais que provocam efeitos.
----	---	------	-------------------------	--

Por meio da análise dos artigos pesquisados e citados na tabela acima foi possível observar que 70% citam a ansiedade como um fator contribuinte na gagueira desses indivíduos, 50% relatam problemas com a fala (medo ou evitação, discussão em grupos e desconforto). Os sujeitos observados nos estudos possuem preocupações e impressões sobre o quanto a fala interfere nas relações social, profissional e sentimental, sendo este quesito visto em 40% dos artigos. 30% apontam atender o telefone como uma tarefa desafiadora. Em 20% dos artigos analisados percebe-se a presença de fobia social nos portadores da gagueira. Também, 20% dos artigos pontuam sintomas físicos como: tensão corporal, tremor nas mãos e inquietação nas pessoas observadas. O bullying é um elemento sério e desafiador para esses, na análise 20% o apontam como um dos enfrentamentos, 20% percebem autoestima baixa nas pessoas pesquisadas que possuem gagueira. 20% mostram que os avaliados fazem mudanças no discurso para serem compreendidos pelo ouvinte. Há ainda a preocupação em como o ouvinte vai perceber e julgar, este item está presente em 20% dos artigos analisados. Em 10% constam isolamento, culpa e perfeccionismo.

## DISCUSSÃO

Nos estudos analisados foram encontradas questões relacionadas a aversão em atividades que envolvam a fala como: apresentação de trabalhos acadêmicos e conversas em grupos, sendo que nesses estudos, os indivíduos que gaguejam relatam que evitam essas situações devido a preocupações de como serão interpretados e ao pré julgamento que podem sofrer do interlocutor. Situações em que o falante com gagueira se encontra como protagonista num contexto que envolva a fala é o momento em que podem haver análise do ouvinte em se o assunto é abordado de forma eficiente e se a fala está de maneira dita como “normal”. Mesmo sendo situações enfrentadas por todo falante é desafiador para quem possui gagueira, pois em si já encontram experiências negativas vivenciadas por sua fala. O que faz a preocupação desfocar da mensagem a ser dada para como a mensagem será dada (ROMANO, N ;et al. 2018; ANDRADE, FRC; et al, 2008; DIAS, CSCT; et al, 2014; SANTOS, FKA; et al, 2018; DAMASCENO, LPAW; et al,2012).

Dentre os sentimentos e enfrentamentos que os sujeitos gogos declaram a ansiedade é o que mais foi citado nos estudos. Sintomas físicos como: sudorese, tremores nas mãos e medos são comuns em pacientes que possuem ansiedade e gagueira. Pois há o sofrimento por antecipação quanto ao momento de fala. A ansiedade por sua vez não é referida como causa da gagueira mas seus sintomas tão presentes trazem dificuldades no desempenho comunicativo do indivíduo. (ANDRADE, FRC; et al.2014; DIAS,CSCT; et al.2014; CARNEIRO, RC; et al.2012; GIORGETTI, PM; et al.2014; THOMÉ, RC; et al, 2019; DAMASCENO, LPAW; et al, 2012; CELESTE,CL; et al, 2014).

O desempenho profissional e social é apontado como uma grande preocupação dos portadores de gagueira. Pois o desempenho profissional é sempre avaliado mediante ou principalmente por sua habilidade de fala, que se espera a mais explicativa e clara possível. Logo os falantes gogos tendem a serem receiosos, pois percebem que seu modelo de fala não é o mais esperado pelos recrutadores (ANDRADE, FRC; et al.2008; DIAS. CSCT; et al, 2014; DAMASCENO, LPAW; et al. 2012; CARNEIRO, RC; et al.2012).

O ato de atender ou imaginar falar com alguém ao telefone é visto como enfrentamento que causa pânico e desconforto pelos indivíduos monitorados (ROMANO.N;et al.2018; SANTOS. FKA; et al,2018; DAMASCENO.LPAW; et al,2012). O sujeito com gagueira se vê como inferior ao ouvinte, pois em uma situação dialógica ao telefone o outro ao identificar o falante com gagueira tem a possibilidade de encerrar a conversa desligando, demonstrando que o ato comunicativo não é administrado pelos dois, tendo a possibilidade de ser interrompida a qualquer momento pelo outro.

Bullying é outro fator também enfrentado por essas pessoas, as mesmas são muitas vezes ridicularizadas e difamadas por causa do seu distúrbio (ANDRADE,FRC; et al,2014; CARNEIRO, RC: et al,2012). São normalmente chamados de gaguinhos e outros apelidos de forma pejorativa que são atribuídos pensando em sua limitação. O que traz ao indivíduo o sentimento de inferioridade e negatividade.

A fobia social é apontada nas análises, pois o ato de falar não é algo simples para esses indivíduos, logo esta se torna desafiadora. Conseqüentemente conhecer pessoas e estar em meios sociais são tidos como obstáculos (THOMÉ,RC; et al,2019; ANDRADE, FRC; et al, 2014). Estar em ambientes com pessoas novas e situações diferentes trazem a tona a ansiedade e preocupações em como irá falar. Devido a isso, evitar essas situações é mais confortável para

peças que gaguejam, pois não precisam sair da sua zona de conforto para enfrentar o ato difícil de falar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pessoa que gagueja enfrenta situações diárias como qualquer outra, entre elas problemas pessoais, profissionais, sentimentais. Porém a gagueira é um fator que traz, para essa pessoa um fardo a mais de negatividade, pois além dos seus problemas o indivíduo precisa estar sempre se automonitorando para que a mesma não interfira em sua vida.

Muitos enfrentamentos não foram relatados em mais de um artigo, mesmo assim não podemos diminuí-lo quanto a sua gravidade, já que traz a pessoa frustrações e sentimentos danosos.

Percebemos, então, a urgente relevância de entender quais os maiores enfrentamentos e impactos que atinge a pessoa que gagueja. Essa análise nos faz enxergar a importância de levantar um olhar acolhedor e sem preconceitos as demais pessoas que enfrentam essa dificuldade todos os dias. Além de contribuir com a escuta paciente já que percebemos que para a pessoa que gagueja o interlocutor está sempre em modo de julgamento, pronto a interromper ou completar a sua fala.

## REFERÊNCIAS

DIAS, T.C.D.S.C; ALVES, Cristiane; VANDENBERGHE, Luc. O Tratamento do comportamento de gaguejar e o relacionamento terapeuta-cliente: Um estudo de caso. **Revista Acta Comportamental**: Goiás , v. 22, n. 3, p. 352-364, dez./ 2008. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/actac/v22n3/a07.pdf>. Acesso em: 25 set.2020.

ANDRADE, C.R.F.D. *et al.* Autopercepção da pessoa que gagueja quanto á avaliação de suas experiências e dos resultados de seu(s) tratamento (s) para a gagueira. **CoDAS**: (Communication Disorders, Audiology and Swallowing), São Paulo, v.26, n. 5, p. 415-20, dez./ 2010. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/codas/v26n5/pt\\_2317-1782-codas-26-05-0415.pdf](https://www.scielo.br/pdf/codas/v26n5/pt_2317-1782-codas-26-05-0415.pdf) . Acesso em: 25 set.2020.

CELESTE, L.C; ALMEIDA, Ariane; REIS, V.D.O.M. A autoavaliação de pessoas com gagueira em relação á expressão de atitudes. **Revista Distúrbios da Comunicação**, São Paulo,

v. 26, n.1, p. 168-175, dez./ 2005. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/15153-47629-1-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/15153-47629-1-PB%20(3).pdf) Acesso em: 25 set. 2020.

ANDRADE, C.R.F.D. *et al.* Qualidade de vida em indivíduos com gagueira desenvolvimental persistente. **Pró – Fono**: Revista de Atualização Científica, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 219-24, dez./2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pfono/v20n4/a03v20n4.pdf> Acesso em: 26 set. 2020.

ROMANO, Nátali; BELLEZO, Jéssica Fontoura; CHUN. R.Y.S. Impactos da gagueira nas atividades e participação de adolescentes e adultos. **Revista Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v.30, n.3, p. 510-521, set./ 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/Artigo%20Gagueira%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/Artigo%20Gagueira%20(1).pdf) Acesso em: 26 set.2020.

SANTOS, A.K.F.D. *et al.* Abordagem Fonoaudiológica da gagueira em paciente adulto: um estudo de caso. **Rev Única Cadernos Acadêmicos**, Minas Gerais, v.3, n.4, p.1-13, set./2018. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/83-343-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/83-343-1-PB%20(2).pdf) Acesso em: 14 out. 2020.

Silva. F; Gagueira : Origem Tratamento. São Paulo: Plenus, 2004. 9p

ABRA GAGUEIRA. **Intervenção Fonoaudiológica na Gagueira: Considerações Gerais.** Disponível em: <https://www.abragagueira.org.br/2017/11/07/intervencao-fonoaudiologica-na-gagueira-consideracoes-gerais/> Acesso em: 12 nov. 2020.

ABRA GAGUEIRA. **Gagueira: Uma, dentre as possíveis abordagens psicanalíticas.** Disponível em: <https://www.abragagueira.org.br/2017/11/07/gagueira-uma-dentre-as-possiveis-abordagens-psicanaliticass/> Acesso em: 12 nov. 2020.

OLIVEIRA, M.H.M.A; GARGANTINI, M.B.M. Comunicação e Gagueira. **Rev. Estudos de Psicologia** ; Campinas, v.20, n.1, p.51-60, jan./2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v20n1/a05v20n1.pdf> Acesso em: 12 nov. 2020

JAKUBOVICZ, Regina; **Gagueira.** 6.ed. Rio de Janeiro. Revinter, 2009. p.13

ABRA GAGUEIRA. **Ressignificar a Imagem de Falante.** Disponível em: <https://www.abragagueira.org.br/2017/11/07/ressignificar-a-imagem-de-falante/> Acesso em: 20.nov. 2020.